

UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERGUNTA: O QUE É PSICOMOTRICIDADE? ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

DANIELE PRADO DOS REIS

Graduação em Licenciatura Plena em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2014); Especialista em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2017); Professora de Ensino Fundamental II - Ciências - na EMEF Ibrahim Nobre.



RESUMO

Pouco se ouve falar sobre Psicomotricidade. Exceto quando se fala na educação inclusiva no ambiente escolar. A educação inclusiva esta relacionada ao fato de que é importante que a criança com alguma dificuldade motora ou intelectual esteja em convivência com alunos que não possui nenhum tipo de dificuldade em realizar tarefas e atividades da escola, ditas como alunos sem necessidades especiais. Mas as escolas estão preparadas para receber estes alunos? Será que a comunidade escolar conhece muito sobre a Psicomotricidade? Será que a psicomotricidade esta realmente relacionada apenas aos alunos com alguma dificuldade intelectual ou motora? Para refletir sobre estas perguntas, nesta pesquisa buscou-se conhecer as representações de psicomotricidade em uma escola municipal de São Paulo. Para este estudo houve aplicação de questionário com uma questão semiestruturada, “o que é psicomotricidade?”. As respostas foram analisadas por meio de estatística descritiva. Os resultados indicam que a maioria dos educadores desconhecem a definição da palavra, de uma forma mais especialista, mas associam a ideia de estudo sobre a mente e o corpo, relacionando principalmente com a educação inclusiva. Logo, as representações de psicomotricidade para os educadores e gestores estendem-se para a ideia de que é uma área aplicada aos alunos que tenham alguma dificuldade na realização de algumas tarefas escolares, logo restringindo a psicomotricidade apenas para alunos com algum tipo de deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade; Comunidade Escolar; Educação Inclusiva

INTRODUÇÃO

O presente trabalho retratará, tanto quanto possível, a experiência de um estudo de caso sobre a representação da psicomotricidade pela equipe escolar de uma escola municipal de ensino fundamental. O estudo de caso foi realizado em Julho de 2018.

A psicomotricidade está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo (ROSSI, 2012, p.2). Ela além de constitui-se como um fator indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança, como também se constitui como a base fundamental para o processo de aprendizagem dos

indivíduos (ROSSI, 2012, p.2).

E ainda de acordo com Fonseca (2010) a psicomotricidade estuda além do psiquismo e o corpo, como a singular e evolutiva característica de um ser humano. Esse estudo é de acordo com seus conjuntos de expressões corporais, gestuais e motoras, entre outras manifestações do psiquismo.

A Psicomotricidade como ciência, é entendida como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas, entre o psiquismo e o corpo, e, entre o psiquismo e a motricidade, emergentes da personalidade total, singular e evolutiva que caracteriza o ser humano, nas suas múltiplas e complexas manifestações biopsicossociais, afectivo-emocionais e psicossociocognitivas. Neste parâmetro de enquadramento conceptual, a motricidade é entendida como o conjunto de expressões corporais, gestuais e motoras, não verbais e não simbólicas, de índole tónico-emocional, postural, somatognósica, ecognósica e praxica, que sustentam e suportam as manifestações do psiquismo. (FONSECA, 2010, p.1415)

Hoje há muitos estudos relacionados a psicomotricidade, como a psicomotricidade na equoterapia (LERMONTOV, 2004), natação e a psicomotricidade (VELASCO, 1994), a psicomotricidade relacional (CABRAL, 2001), a psicomotricidade como coadjuvante no tratamento fisioterapêutico (SOUZA E GODOY, 2008), entre outros. Em todos os estudos há em comum a facilitação com a interação entre a motricidade, efetividade e a mente.

De acordo com Souza e Godoy (2008) em um contexto de fisioterapia o desenvolvimento motor normal está diretamente relacionado a tríade: motricidade, efetividade e a mente.

A psicomotricidade visa facilitar a interação entre a motricidade, a afetividade e a mente, pois acredita que o desenvolvimento motor normal está diretamente relacionado com esses três fatores que devem ser observados durante a abordagem psicomotora. Os participantes de uma terapia psicomotora são estimulados a interferir em cada exercício proposto, pois o objetivo final da tarefa é proporcionar experiências significativas aos participantes. A interação entre a fisioterapia e a psicomotricidade pode tornar o tratamento fisioterapêutico mais eficaz e significativo tanto para o paciente como para o fisioterapeuta (SOUZA E GODOY, 2008, p. 287).

Mas de fato, no contexto escolar a psicomotricidade é um assunto mais delicado, visto que a consciência corporal está entre outros aspectos básicos que precisam ser desenvolvidos e estimulados mediante de um trabalho psicomotor iniciado no período da infância e adolescência. A inobservância dessa necessidade pode ocasionar inúmeros distúrbios no desenvolvimento, o que se reflete não apenas na sua aprendizagem, mas em todo o seu comportamento. (MARINHO, et. al., 2007).

Ainda de acordo com Marinho, et. al. (2007) a psicomotricidade também se comunica pela postura, pelo movimento do nosso corpo. Como exemplo, a tensão dos nossos músculos após um dia estressante de trabalho, esse fato representa que o que sentimos pode ser dito pelo corpo, havendo um diálogo entre sensações, sentimentos e movimento do corpo.

Uma das expressões mais famosas da psicomotricidade é o diálogo tônico. Trata-se do entendimento de que, mesmo sem fazermos uso da palavra falada, nos comunicamos entre nós e com o mundo através de nossas posturas. Muitas vezes, ouvimos as expressões: “você está muito nervoso, veja como está tenso”; “você está preocupado, sinto isso devido à rigidez dos seus músculos do pescoço e dos ombros”. Esses breves exemplos mostram que aquilo que sentimos pode ser dito por nosso corpo, ou seja, existe um diálogo em que nossas sensações e sentimentos são representados por posturas específicas do nosso corpo em vários e diferentes ambientes (MARINHO, et. al., 2007, p.34).

Na fase escolar além da mudança relacionada ao desenvolvimento do corpo, há a mudança de hormônios, nos quais os sentimentos e sensações entram em um mundo mais delicado do jovem. E nesse contexto entra a importância da equipe escolar em conhecer assuntos relacionados a psicomotricidade pois o ser humano além de se comunicar mediante da linguagem verbal, também se comunica por meio de gestos, olhares, movimentos, emoções e forma de andar, em sua linguagem corporal, logo o professor que conhece um pouco sobre psicomotricidade pode auxiliar e acompanhar melhor o aluno em sua trajetória acadêmica.

Diante a diversas definições e contrapontos neste trabalho, será considerado a definição de psicomotricidade como a área que tem como o objetivo de trabalhar o afeto e o desafeto do corpo, inclusive sob o aspecto comunicativo, dando-lhe a possibilidade de dominá-lo, assim como a possibilidade de controlar ou não gestos, pois é o corpo em movimento, considerando o ser em sua totalidade, sendo seu conhecimento necessário aos profissionais de educação, para entender um pouco mais o educando seja ele considerado normal ou deficiente.

METODOLOGIA

Para entender como a equipe escolar representa e entende a motricidade foram realizadas coletas de dados. A etapa de coleta de dados foi realizada por meio de questionários, aplicado aos funcionários de uma escola municipal da cidade de São Paulo, objetivando analisar se há um conceito formado para psicomotricidade, e se esta área esta mais restrita a educação inclusiva. Essa pesquisa envolveu 40 funcionários, do sexo feminino e masculino, adultos.

O questionário foi composto por uma questão, na qual o objetivo era de obter dados quantitativos e qualitativos a respeito da representação dos profissionais da educação sobre o que é psicomotricidade. A pesquisa envolveu professor de educação de ensino fundamental I e II de diversas áreas da educação, como ciências, português, matemática, artes e etc, além da equipe gestadora da escola. A questão foi elaborada baseada no trabalho de Reis (2017): Para você, o que é psicomotricidade?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste estudo de caso, foram analisados a representação de professores e gestores de uma escola municipal de São Paulo, foram entregues os questionários aos professores aleatoriamente, independente da disciplina ministrada.

O questionário foi aplicado no período matutino, durante uma reunião pedagógica na escola totalizando 40 questionários. Foi perguntado aos participantes o que é psicomotricidade para eles. Na Tabela a seguir pode-se observar que parcela significativa dos participantes (27,5%) considera a psicomotricidade como algo que se refere a mente e o corpo. Outras definições que aparecem para

a psicomotricidade tem a ver com alguma deficiência, problema ou dificuldade no movimento ou na aprendizagem, (20%) considera que está relacionado a deficiência motora ou psicológica. Outros (15%) consideram que está relacionado a educação inclusiva, (12,5%) há problemas na aprendizagem. Do total de participantes, um (2,5%) não respondeu a esta questão.

Tabela 1: Respostas dos participantes sobre o que é psicomotricidade

O que é psicomotricidade	N. de participantes	Percentual
Fala sobre a mente e corpo	11	27,5%
Estudo de deficiência motora e psicológica	8	20%
Atendimento aos alunos de inclusão	6	15%
Estudo de pessoas que possuem problemas na aprendizagem	5	12,5%
Estuda a mente	3	7,5%
Tem haver com o aluno com dificuldades na escola	2	5%
Profissionais que investigam o corpo	1	2,5%
Ramo da psicopedagogia	1	2,5%
Algo relacionado ao psico	1	2,5%
Não sei	1	2,5%
Sem resposta	1	2,5%
Total	40	100

Fonte: Compilação do autor

Verifica-se que a maioria das respostas relaciona a psicomotricidade há alguma deficiência ou déficit, se esquecendo que a psicomotricidade não é um estudo relacionado apenas a alunos com necessidades especiais, e sim a psicomotricidade como ciência, é entendida como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas, entre o psiquismo e o corpo, que caracteriza o ser humano, independente de suas peculiaridades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que a equipe escolar da escola municipal de São Paulo analisada relaciona a psicomotricidade com o corpo e a mente, porém, esquecem de relacionar com o próprio ser humano, independente de haver deficiências motoras, intelectuais ou de outro tipo. As respostas muitas vezes se relacionam a educação inclusiva, de um aluno que necessita de adaptações para desenvolver suas atividades escolares, quando a psicomotricidade é o estudo da expressão corporal e psíquica independente da existência de qualquer alteração em seu funcionamento.

Afinal todos os seres humanos possuem suas peculiaridades. Quando perguntando o que é psicomotricidade uma parcela significativa (27,5%) considera a psicomotricidade como um ramo que se relaciona a mente e o corpo, essa definição se assemelha a definição de Fonseca (2010), além de outras definições trabalhadas neste estudo. Porém a psicomotricidade vai muito além do estudo do corpo e da mente, como a comunicação entre nós e com o mundo por meio de nossas posturas, conjuntos de expressões corporais, gestuais e motoras, entre outras manifestações do psiquismo.

Outras definições dados pelos participantes foram (20%) considera que está relacionado a deficiência motoro ou psicológica. Outros (15%) consideram que está relacionado a educação inclusiva, (12,5%) relacionado há problemas na aprendizagem. Verifica-se que boa parte das respostas traz a psicomotricidade como um ramo que tem como característica forte o estudo de pessoas com algum tipo de deficiência.

Como conclusão geral, verifica-se que a equipe escolar da escola em questão, traz uma definição de psicomotricidade, na qual apenas 5% dos participantes deixaram de responder ou não sabiam nada a respeito da psicomotricidade. Esses dados mostram que a equipe escolar tem um certo contato com a temática na escola e traz uma certa preocupação com o assunto. Porém a psicomotricidade está sendo representada como uma área que se refere a educação inclusiva, para alunos com deficiência e não deve ser aplicada ao aluno que tem um bom rendimento escolar.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Suzana Veloso. **Psicomotricidade relacional: prática clínica e escolar**. RevinterR, 2001.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: uma visão pessoal**. *Construção psicopedagógica*, v. 18, n. 17, p. 42-52, 2010.

LERMONTOV, Tatiana. **A psicomotricidade na equoterapia**. Ideias e Letras, 2004.

MARINHO, MATOS JUNIOR, SALLES FILHO, & FINCK, S. C. M. (2007). **Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade**. Curitiba: Ibpex, 2.

REIS, Daniele. **Subprefeituras e cidadania: um estudo sobre a percepção ambiental de moradores do Riacho Grande - Represa Billings (São Bernardo do Campo, SP)**. São Paulo. Tese (Mestrado). Universidade Federal de São Paulo, 2017

ROSSI, Francieli Santos. **Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil**. Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas–MG–Brasil–Nº, 2012.

SOUZA, Hugo Alves; DE GODOY, José Roberto Pimenta. **A psicomotricidade como coadjuvante no tratamento fisioterapêutico**. Universitas: Ciências da Saúde, v. 3, n. 2, p. 287-296, 2008.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Natação segundo a psicomotricidade**. In: Natação segundo a psicomotricidade. 1994.